

Lei Orgânica atrai os candidatos à UnB

João Aurélio de Abreu

A Universidade de Brasília (UnB) deu início ontem ao seu projeto Pró-Lei Orgânica do Distrito Federal, com uma palestra do procurador da Universidade, Roberto Aguiar. A coordenadora do projeto, professora Ivonette Santiado de Almeida, informou que o objetivo não é elaborar uma proposta de projeto para a Lei Orgânica, mas sim promover um amplo debate com representantes de todos os segmentos sociais, com a participação de especialistas em cada um dos temas que deverão ser abordados pela Câmara Distrital.

As conclusões desses debates serão encaminhadas aos deputados distritais eleitos. "A proposta da UnB é criar um campo de reflexão sobre os temas da Lei Orgânica, mas compete à própria sociedade organizar-se através dos seus representantes que serão eleitos em 3 de outubro", explicou a professora. O primeiro debate reuniu cerca

de oitenta pessoas no anfiteatro 09. Roberto Aguar fez uma explanação jurídica sobre a lei orgânica, apresentando os seus limites e abrangência. O próximo passo do projeto será discussão do uso do solo urbano, com a participação dos professores da Faculdade de Arquitetura.

No debate de ontem participaram 15 representantes de entidades da sociedade civil, 23 candidatos — sendo 12 do PT, três do PDT, quatro do PSDB, um do PDS, dois do PT do B, um do PMN, incluindo o candidato a Governador do PT, Carlos Saraiva e Saraiva, e o candidato a Senador do PSDB, Pompeu de Souza.

Os grupos de trabalho a serem organizados pelo projeto irão discutir temas como: autonomia política e econômica do DF, relação governo do DF e Governo Federal, desenvolvimento econômico do DF, meio ambiente, plano diretor do DF, habitação, transporte, saúde, educação e saneamento básico.